

Planos de aula / Língua Portuguesa / 6º ano / Oralidade

A tradição oral dos mitos

Por: Matheus Seiji Bazaglia Kuroda / 10 de Janeiro de 2019

Código: LPO6_07SQA10

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores NOVA ESCOLA

Professor-autor: Matheus Seiji Bazaglia Kuroda

Mentor: Luciana Soares

Especialista: Sílvia Albert

Título da aula: **A tradição oral dos mitos**

Finalidade da aula: **Analisar a contação de um mito para perceber as condições de produção e as características temáticas, composicionais e estilísticas do gênero de tradição oral.**

Ano: **6º ano do Ensino Fundamental**

Gênero: **Mito**

Objeto(s) do conhecimento: **Produção de textos orais. Oralização.**

Prática de linguagem: **Oralidade**

Habilidade(s) da BNCC: **EF69LP5**

Sobre esta aula: esta é a décima aula de uma sequência de 15 planos de aula com foco no gênero Mito e no campo de atuação artístico literário. A aula faz parte do módulo de oralidade. É desejável que os alunos já tenham sido apresentados ao gênero mito para que consigam realizar de forma mais produtiva esta aula.

Materiais necessários:

1. Computador, projetor multimídia, som e tela.
2. Internet para acessar o vídeo disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=4wt-M46PFq8>>. Acesso em: 31 out. 2018.
3. Material para escrita: caderno, lápis, borracha etc.

Informações sobre o gênero: Narrativa pedagógica de tradição oral que explica os diferentes fenômenos naturais e sobrenaturais utilizando uma linguagem simbólica.

Dificuldades antecipadas: Os alunos mais tímidos podem ter dificuldades em oralizar as respostas desta aula porque não gostam de se expor, outros alunos podem ter dificuldades de expressão oral. Além disso, podem faltar requisitos para que os alunos analisem o registro empregado no vídeo assistido.

Referências sobre o assunto :

ROJO, Roxane. As relações entre fala e escrita: mitos e perspectivas – Caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale, 2006.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos et alii. Gêneros orais – Conceituação e caracterização. In Anais do SILEL, vol. 3, nº 1. XIV Simpósio Nacional de Letras e Linguística e IV Simpósio Internacional de Letras e Linguística. Uberlândia: EDUFU, 2013.

Disponível em <<http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/pt/arquivos/silel2013/1528.pdf>>. Acesso em: 1 nov. 2018.

A tradição oral dos mitos

Materiais complementares



Documento

Atividades para impressão - Questionário

Questionário

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/swHqp9yEZyNpn7y3HAWCBQGwhpTmeA3QXvQfxBqx9fHUx6RrK9JsNn6MERmW/atividades-para-impressao-questionario-lpo6-07sqa10.pdf>



Documento

Resolução da atividade - Questionário

Questionário

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/NptHeth6ngr6zhM6mH3HeGuENuY9S6KPGgAzvK4mDj6MC4mPKACwxz8KzyBr/resolucao-da-atividade-questionario-lpo6-07sqa10.pdf>

A tradição oral dos mitos

Slide 1 Sobre este plano

Este slide não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar.

Sobre esta aula: esta é a décima aula de uma sequência de 15 planos de aula com foco no gênero Mito e no campo de atuação artístico literário. A aula faz parte do módulo de oralidade. É desejável que os alunos já tenham sido apresentados ao gênero mito para que consigam realizar de forma mais produtiva esta aula.

Materiais necessários:

Computador, projetor multimídia, som e tela.

Internet para acessar o vídeo disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=4wt-M46PFq8>>. Acesso em: 31 out. 2018.

Material para escrita: caderno, lápis, borracha etc.

Informações sobre o gênero: Narrativa pedagógica de tradição oral que explica os diferentes fenômenos naturais e sobrenaturais utilizando uma linguagem simbólica.

Dificuldades antecipadas: Os alunos mais tímidos podem ter dificuldades em oralizar as respostas desta aula porque não gostam de se expor, outros alunos podem ter dificuldades de expressão oral. Além disso, podem faltar requisitos para que os alunos analisem o registro empregado no vídeo assistido.

Referências sobre o assunto:

ROJO, Roxane. As relações entre fala e escrita: mitos e perspectivas – Caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale, 2006.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos et alii. Gêneros orais – Conceituação e caracterização. In Anais do SILEL, vol. 3, nº 1. XIV Simpósio Nacional de Letras e Linguística e IV Simpósio Internacional de Letras e Linguística. Uberlândia: EDUFU, 2013. Disponível em

<<http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/pt/arquivos/silel/>> Acesso em: 1 nov. 2018.

Título da aula: **A tradição oral dos mitos**

Finalidade da aula: **Analisar a contação de um mito para perceber as condições de produção e as características temáticas, composicionais e estilísticas do gênero de tradição oral.**

Ano: **6º ano do Ensino Fundamental**

Gênero: **Mito**

Objeto(s) do conhecimento: **Produção de textos orais. Oralização.**

Prática de linguagem: **Oralidade**

Habilidade(s) da BNCC: **EF69LP53**

Esta é a décima aula de uma sequência de 15 planos de aula. Recomendamos o uso desse plano em sequência.

A tradição oral dos mitos

Slide 2 Tema da aula

Tempo sugerido: 4 minutos

Orientações:

Apresente a proposta da aula aos alunos: será analisada a contação de um mito em um vídeo e, a partir disso, será feita a divisão da turma em quatro grupos que ficarão responsáveis em analisar o contexto de produção, o tema, a estrutura composicional e o estilo.

Inicie a aula com uma pequena discussão coletiva com os alunos: O mito é um gênero oral ou escrito? Isto é, trata-se de um texto para ser lido ou para ser contado?

Peça que os alunos exponham as suas opiniões sobre o assunto, colhendo informações sobre esse questionamento. É importante, também, que eles justifiquem as suas respostas.

Instigue-os até que eles cheguem à conclusão de que o mito é um gênero de tradição oral e, por isso, é um texto para ser contado.

Dessa forma, diga para a turma que, nesta aula, será trabalhada a contação de mitos indígenas.

A tradição do mito

A tradição oral dos mitos

Slide 3 Introdução

Tempo sugerido: 8 minutos

Orientações:

Organize a sala em grupos. A partir dessa organização, os alunos poderão trocar ideias e, juntos, discutir as atividades.

Inicie uma conversa para ser debatida em cada grupo: “Você já vivenciou um momento de contação de histórias? Se sim, conte como foi a sua experiência!”.

Garanta o tempo necessário para que eles possam discutir o assunto e levantar seus conhecimentos prévios. É interessante, neste momento, circular pelas duplas para ir mapeando as respostas dos alunos, colhendo informações pertinentes para possíveis discussões futuras.

Depois disso, quando finalizado, inicie uma breve exposição das respostas aos questionamentos iniciais, pedindo que um aluno de cada grupo conte para a turma as respostas anotadas.

Relate aos alunos que a aula irá propor uma nova visão sobre o mito, considerando o contexto histórico e social desse gênero.

Respostas possíveis/ desejáveis:

Para esta atividade, na medida em que trabalha com o repertório e com a memória discursiva dos alunos, há várias possibilidades de respostas. Eles podem lembrar de histórias ouvidas na escola, em passeios, em casa, na comunidade. Podem associar a contação de histórias com teatro, por exemplo, e pode ser que já tenham participado de algum momento em que eles mesmos foram os contadores. Busque incentivar a turma para que haja participação. Caso julgue pertinente, conte algum episódio em que você vivenciou um momento de contação de histórias em que era você mesmo o contador, quando era mais novo(a) e como foi este momento, de seus medos e de como você conseguiu superar a timidez e a vergonha e contar a história, para que os alunos percebam que mesmo um professor pode ter tido dificuldades e receios ao realizar essa atividade.

Discussão em grupos:

- Você já vivenciou um momento de contação de histórias?
- Se sim, conte como foi a sua experiência!

Slide 4 Desenvolvimento

Tempo sugerido: 28 minutos

Orientações:

Inicie dizendo que os grupos irão desenvolver diferentes atividades a partir da análise de um vídeo.

Antes de exibir o vídeo, oriente rapidamente a classe: diga que o grupo 1 irá analisar as condições de produção do mito (apontando o propósito comunicativo e os sujeitos envolvidos, bem como seus papéis sociais); o grupo 2 ficará responsável por analisar o eixo temático do texto, apontando o tema e estabelecendo intertextualidades (temáticas e estruturais); o grupo 3 irá analisar o eixo composicional, observando os elementos descritivos presentes na fala do orador; o grupo 4 analisará o estilo do texto, refletindo sobre a escolha de vocabulário e de registro.

Logo em seguida, entregue o questionário disponível [aqui](#), no qual os alunos poderão encontrar o passo a passo da análise.

Este procedimento – explicitar as atividades antes da leitura do vídeo – possibilitará que, quando os alunos estiverem assistindo ao vídeo, eles já comecem a procurar por respostas, promovendo um recorte analítico do texto.

O tempo médio para realizar este procedimento é de aproximadamente 3 minutos.

Atividade em grupo

Leitura do Vídeo:

“Hugh, o índio Apache - A historia do grande céu”

Divisão:

- **GRUPO 1** - Condições de produção.
- **GRUPO 2** - Eixo temático.
- **GRUPO 3** - Eixo composicional.
- **GRUPO 4** - Eixo estilístico.

A tradição oral dos mitos

Slide 5 Desenvolvimento

Orientações:

Agora que os alunos já sabem quais serão o seu recorte de análise, com o auxílio do recurso multimídia, disponibilize o vídeo do “Hugh, o índio Apache - A história do grande céu”, que conta um mito apache, de índios (povos nativos) norte-americanos. O vídeo está disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=4wt-M46PFq8>>. Acesso em: 31 out. 2018. Faça a

exibição até o minuto 6.

Peça aos alunos que, durante a leitura do vídeo, rascunhem, em seus cadernos, as suas observações sobre as atividades.

Caso julgue necessário, observando a produtividade da sala, reproduza o vídeo mais uma vez.

Peça que os alunos, em seus grupos, iniciem as atividades, respondendo aos questionários entregues a cada grupo.

Durante a atividade, circule pela sala. Nos casos em que os alunos tiverem mais dificuldades, faça algumas intervenções, fornecendo pistas e/ou direcionando a análise, lembrando algumas cenas do vídeo para contextualizar as perguntas. Dê tempo necessário para que os grupos discutam sobre as questões, aproveitando as informações obtidas a partir das ideias rascunhadas durante a exibição do vídeo para formular as suas respostas. É importante que os grupos debatam para que, a partir da interação verbal e de práticas dialogadas, confrontando as observações individuais (muitas vezes divergentes), desconstruam visões equivocadas, cheguem em um consenso e façam conclusões dedutíveis, baseadas em informações visíveis/audíveis no texto multimodal (vídeo).

Seria interessante, também, caso julgue necessário, deixar o vídeo rodando enquanto os alunos desenvolvem as atividades.

O tempo médio para a realização deste passo-a-passo (deste slide) é, de aproximadamente, dentro do desenvolvimento da aula, 15 minutos.

Atividade em grupo

Assista ao vídeo:

“Hugh, o índio Apache - A história do grande céu”



A tradição oral dos mitos

Slide 6 Desenvolvimento

Orientações:

Depois que os grupos acabarem de responder ao questionário, inicie um momento de exibição de respostas, pedindo para que um aluno de cada grupo oralize as respostas anotadas pelo grupo, compartilhando os resultados de suas análises. Inicie pelo grupo 1 e termine, segundo a sequência, no grupo 4.

Registre as respostas no quadro e peça que os alunos também anatem em seus cadernos, de forma a garantir que todos tenham acesso aos resultados de análise de cada grupo, promovendo uma visão holística do funcionamento do mito em sua concretização, enquanto gênero de tradição oral. Esta didática é uma forma que fazer com que os alunos aprendam entre seus grupos, desenvolvendo o protagonismo e a autonomia intelectual por meio da interação verbal.

Caso haja divergências de respostas durante a exibição, discuta e provoque, a partir das respostas e das falas dos próprios alunos, uma reflexão, de modo a fazer com que os grupos ressignifiquem as respostas equivocadas.

O tempo médio para a realização dos procedimentos deste slide é de aproximadamente 10 minutos.

Material Complementar:

Sobre as proposta de análise do grupo 1, ao perguntar sobre a proposta comunicativa do mito, é interessante ressaltar as ideias de Roxane Rojo (2006) ao afirmar que “A tradição oral tem a função de preservar histórias [...]. Para muitos grupos a oralidade é a única forma de resgatar e preservar sua ancestralidade.” Além disso, aproveitando as ideias de Rojo, analisando a proposta de estudo do grupo 4, em textos orais, é comum estarmos interagindo com pessoas conhecidas, em contextos relaxados, onde normalmente são usados elementos pouco formais da língua. Mas, considerando o contexto de ancestralidade criada pela situação comunicativa presenciada no vídeo, estabelecendo uma relação de educador (contador) e aprendizes (ouvintes) entre os envolvidos, é visível a preferência do registro formal. Para ter acesso ao texto de Roxane Rojo, clique [aqui](#).

Sobre a proposta de análise do grupo 3, os alunos deverão perceber, em termos teóricos, a

Atividade em grupo

Exposição das respostas anotadas e registro no caderno:

1. **GRUPO 1** - Condições de produção.
2. **GRUPO 2** - Eixo temático.
3. **GRUPO 3** - Eixo composicional
4. **GRUPO 4** - Eixo estilístico

A tradição oral dos mitos

multimodalidade (a existência de várias linguagens em um texto enunciado). Travaglia (2013) diz que “ao referir outras linguagens, estamos falando de gestos, expressões fisionômicas, música, atitudes e posturas corporais, entre outras”, percebendo que as imagens dificilmente serão caracterizadoras de gêneros orais. Trata-se de uma ideia passível de ser observada a partir da contação do mito pelo índio apache. Para ter acesso ao texto de Travaglia, clique [aqui](#).

Respostas possíveis/ desejáveis:

Para ter acesso às respostas desejáveis, clique [aqui](#).

A tradição oral dos mitos

Slide 7 Fechamento

Tempo sugerido: 10 minutos

Orientações:

Peça que os alunos, ainda em grupos, organizem uma lista com quatro informações pertinentes sobre as respostas de cada grupo.

Em seguida, peça que as duplas verbalizem as suas respostas.

Registre as respostas na lousa, resumindo, em quatro tópicos essenciais, como um mito se concretiza em um contexto de oralidade.

Pós-aula:

Como atividade pós-aula, peça que os alunos assistam ao vídeo na íntegra, (re)observando as características apontadas em sala de aula.

Respostas possíveis/ desejáveis: Resposta pessoal. Sugerimos, no entanto, um conjunto de tópicos possíveis, não estanques e passíveis de ampliação: Os mitos, em suas práticas de contação, constroem um clima de ancestralidade, delimitando muito bem os países dos envolvidos (ancião e aprendizes), em um contexto de cultura de tradição oral.

É natural, nos mitos, gênero oral, a existência de assuntos recorrentes (neste caso, sobre a origem do céu).

Para contar o mito, é necessário que o contador utilize várias linguagens: verbais e não verbais (gestos, expressões, sons etc.).

O registro pode ser formal ou informal, a depender da situação comunicativa do mito. Por se tratar de um gênero oral, mas pedagógico, é comum o registro formal e adequado aos seus interlocutores (geralmente pessoas em formação), sem grandes rebuscamentos.

Para finalizar

A partir das análises, discussões e compartilhamento de ideias, produza uma síntese com quatro informações pertinentes sobre as conclusões chegadas em cada grupo, considerando a contação do mito .

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____

ROTEIRO DE ANÁLISE

Vídeo: "Hugh, o índio Apache - A história do grande céu"

GRUPO 1 - Análise das Condições de produção.

- 1) Quem é o contador e quem é seu ouvinte?
- 2) Qual papel social (função dentro da comunidade) essas pessoas aparentam ter?
- 3) Qual é o objetivo do locutor ao contar o mito?
- 4) Onde os eles estão?

GRUPO 2 - Análise do Eixo temático.

- 1) Qual é o tema do mito contado pelo locutor?
- 2) Você conhece outra história que tenha este tema? Se sim, a que gênero essas histórias pertencem e no que elas se assemelham?

GRUPO 3 - Análise do Eixo composicional (o uso de diferentes linguagens)

- 1) O locutor, para apresentar um mito, não se comunica apenas a partir da fala; ele utiliza vários recursos. Indique-os.
- 2) Qual efeito essa mistura de linguagem cria no contexto da contação?

GRUPO 4 - Análise do Eixo estilístico

- 1) A fala do locutor pertence a qual registro: formal ou informal?
- 2) Por que o locutor optou por esse registro na sua fala?
- 3) Há marcas de oralidade (pausa e entonação) no texto. Por que o locutor usa esses recursos?
- 4) Este texto é bastante adequado ao seu contexto? Por quê?

ROTEIRO DE ANÁLISE

Vídeo: "Hugh, o índio Apache - A história do grande céu"

GRUPO 1 - Análise das Condições de produção.

1) Quem é o contador e quem é seu ouvinte?

O contador é um índio apache e os ouvintes são crianças indígenas.

2) Qual papel social (função dentro da comunidade) essas pessoas aparentam ter?

O contador é um índio apache antigo, que parece cumprir o papel social de ancião, dominador do conhecimento e das tradições de seu povo. Os ouvintes são crianças que se colocam na condição de aprendizes.

3) Qual é o objetivo do locutor ao contar o mito?

Contar uma narrativa mítica para dar uma explicação pedagógica à origem do grande céu, estrelado, imenso e distante.

4) Onde eles estão?

Os envolvidos estão em uma cabana, envolvidos por um clima de ancestralidade, sentados em volta de uma fogueira em um lugar repleto de artefatos indígenas.

GRUPO 2 - Análise do Eixo temático.

1) Qual é o tema do mito contado pelo locutor?

O tema é a origem do céu.

2) Você conhece outra história que tenha este tema? Se sim, a que gênero essas histórias pertencem e no que elas se assemelham?

Resposta pessoal. É esperado que os alunos façam relações com outros mitos, em relação à estrutura composicional e estilística, bem como em relação à temática. Por exemplo, os alunos podem remeter ao mito grego de Atlas, titã condenado por Zeus a segurar o céu, deixando-o distante da terra.

GRUPO 3 - Análise do Eixo composicional (o uso de diferentes linguagens)

1) O locutor, para apresentar um mito, não se comunica apenas a partir da fala; ele utiliza vários recursos. Indique-os.

O contador utiliza a expressão facial, faz gestos, representa movimentos dos personagens do mito a partir da manipulação de seu cajado, muda a entonação (fala pausadamente nos momentos em que quer dar mais destaque) etc.

2) Qual efeito essa mistura de linguagem cria no contexto da contação?

A mistura de linguagens cria um contexto mítico de contação de histórias, trazendo um clima de ancestralidade, respeito e sabedoria.

GRUPO 4 - Análise do Eixo estilístico

1) A fala do locutor pertence a qual registro: formal ou informal?

Neste vídeo, há o registro formal. Mas nada impede, na contação de outros mitos, o uso da informalidade. Vale destacar que a oralidade, enquanto uma prática de linguagem, não é um lugar onde acontece exclusivamente a informalidade, como acredita o senso comum. A oralidade, assim como a escrita, pode ser planejada e manipulada. No caso do mito, pelo seu caráter pedagógico e didático, sendo concretizada na fala por pessoas sábias que carregam a responsabilidade da ancestralidade, é recorrente o uso da linguagem formal pelos contadores.

2) Por que o orador optou por esse registro na sua fala?

O orador optou por esse registro pelo caráter didático que os mitos possuem, uma vez que é necessário trazer um vocabulário acessível aos ouvintes que, neste caso, são crianças em processo de formação dentro de uma cultura local.

3) Há marcas de oralidade (pausa e entonação) no texto. Por que o locutor usa esses recursos?

O orador utiliza desses recursos para enfatizar as suas falas nos momentos em que for mais conveniente. Por exemplo, quando o índio apache quis destacar algumas informações dentro da narrativa mítica, além de usar elementos gestuais, ele mudava de entonação, desacelerando o ritmo de sua fala.

4) Este texto é bastante adequado ao seu contexto? Por quê?

Sim, pois utiliza uma mistura de linguagens (verbais e não verbais) para contar uma história, considerando os elementos de produção do texto (o lugar, a posição social dos sujeitos envolvidos, as escolhas lexicais e de registro) e as marcas de oralidade.